Ás nove horas e quarenta minutos, do dia cinco de setembro de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de dez membros, sendo sete titulares e quatro suplentes. Com a palavra à conselheira Fernanda Muriano apresentou a composição da mesa, explicou que o Presidente Dr Marcus Vinícius não pode comparecer a reunião pelo fato da alteração da data e o Ricardo Teberga primeiro secretário estava com problemas de saúde e a mesma como segunda secretária presidiu a reunião, ressaltou que não será possível à aprovação da ATA por falta de quórum. **Informes do Gestor:** Com a palavra a Secretária de Saúde Maristela Macedo desejou bom dia á todos e anunciou que havia alguns informes para fazer, o primeiro em relação à vacina, pois tem tido vários imunobiológicos descontinuados pelo Ministério da Saúde, imunobiológicos importantes como BCG, Dupla, Pentavalente, Triplice Viral, ressaltou que quando são enviados não chega à quantidade suficiente tem chegado a torno de quarenta por cento do número necessário para poder imunizar corretamente todas as crianças, mencionou que está sendo feita uma pressão em cima do Ministério e cobrado uma posição do Governo do Estado, pois alguns municípios tem tido um desconforto, onde o munícipe liga na Secretaria de Estado e alguém desinformado repassa que está tudo correndo bem, na última CIB foi cobrado um documento do Governo do Estado com relação à falta de imunobiológicos que tem sido bastante recorrente. O segundo informe é que até o momento continuam sem malation, ainda houve um ensaio de querer substituir o malation por outro inseticida que também não se concluiu até o momento e está prevista a chegada de uma carga de malation, mencionou que não se sabe como será feita essa distribuição, a única posição que tem é trocar o larvicida. O terceiro informe é um assunto que várias pessoas andam questionando é com relação ao início das obras do novo Pronto Socorro, a delegacia já está desocupada, a vistoria da Caixa Econômica Federal já foi feita, todos os pré-requisitos já foram cumpridos pelo município de Guaratinguetá, estamos aguardando que a Caixa Econômica Federal libere a primeira parcela do investimento para que possa dar início à reforma, pois não há mais nenhuma pendência a ser cumprida pelo município. Com a palavra o conselheiro Claudio Campbell questionou se havia sido feita licitação. Com a palavra a Secretária Maristela Macedo explanou que não havia sido feita licitação e que provavelmente a decisão do executivo municipal é uma dispensa de licitação para a CODESG, mas esta decisão é da administração da prefeitura e não se sabe ainda informar, mas muito provável será uma dispensa de licitação até pela agilidade da CODESG e porque também você tem um recurso que é finito e que na conta se é possível fazer as adequações e a CODESG tem se mostrado bem mais econômica nas reformas do que as outras empreiteiras, a qualquer momento a Caixa deve solicitar que coloquem na porta que é o próximo procedimento a placa. Colocada à placa da se início a obra a mesma ressaltou que tem notado uma dificuldade do Ministério da Saúde em liberar este recurso porque o Oswaldo Cruz está sem nenhuma pendência à placa já esta na porta, já foi solicitada mudança com coisas relevantes, então acredita - se que o Ministério está querendo ganhar tempo, tanto que no dia anterior fomos surpreendidos com o cancelamento de quase todas as emendas parlamentares, estavam todas na tela, com indicação aguardando liberação e foi cancelado, o porquê ainda não se sabe, foi tentado contado com o Ministério da Saúde, mas não souberam dar uma explicação. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua desejou bom dia á todos, mencionou que teria feito uma propositura na última reunião referente à reforma do novo Pronto Socorro e questionou a Secretária de Saúde se a mesma poderia falar sobre esta reforma e explicou o porquê, expressou que todas as emendas parlamentares se houver uma contrapartida da Prefeitura mesmo que seja um valor baixo esta despesa tem de passar pelo Conselho de Saúde para que seja aprovado, então os conselheiros que estão presentes representam a comunidade, o mesmo acha que seria justo que todas estas reformas sejam ao menos apresentada aos membros do conselho e reclamou das condições que se encontra o local aonde ficam os bombeiros próximo ao Parque São Francisco, outro ponto mencionado foi a Unidade de Saúde do bairro Jardim Esperança que possuí um corredor muito estreito, ressaltou que sua preocupação maior com Pronto Socorro seria as condições adequadas para os profissionais executarem suas funções para melhor atender a população. Com a palavra a Secretária Maristela Macedo ressaltou que isto não é uma emenda parlamentar, o volume do recurso não cabe a uma emenda parlamentar, é um convênio com o Ministério da Saúde, explicou como ocorreu o processo do Pronto Socorro, a primeira coisa que foi feita foi uma visita até o local para definir se a unidade servia ou não. Com uma equipe de profissionais da saúde para ver se os mesmos se sentiam confortáveis circulando no local com médico pediatra, obstetra, clínico, ortopedista, cirurgião e uma enfermeira que fizeram junto ao pessoal da secretaria a aprovação do espaço físico e do primeiro layout proposto para o novo Pronto Socorro. Essa equipe levantou um rol de necessidades que cada um teria que ter contemplado dentro desta estrutura, tanto sala de procedimento ou diagnóstico, tudo isto já foi entregue a arquiteta, foi feito o primeiro croqui, foi reavaliado por três vezes pelos profissionais, antes de ser finalizado. Foi protocolado na vigilância sanitária para pedir LTA, foi avaliado pelo ponto de vista sanitário e o projeto está dentro de todas as normas sanitárias. Após, encaminhado a caixa econômica federal onde foi também avaliado, feito vistoria e a caixa comprovou a possibilidade de implantação de tudo que está nesse projeto arquitetônico. E assim que for liberada a primeira parcela, já há uma maquete pronta, uma planta a ser exposta a Prefeitura irá executar tudo isto, explanou que é um projeto um pouco ousado. Por ter sido delegacia com carceragem, será todo reformado conforme a necessidade, ressaltou que é um projeto grande de uma capacidade de que este município na proporção tenha um crescimento demográfico de trinta e cinco a cinquenta por cento e a capacidade ainda fica bem dimensionada, tudo isto estará à disposição de qualquer um da população assim que for liberada a primeira parcela do investimento. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua questionou se a maquete já estaria pronta. Com a palavra a Secretária Maristela Macedo mencionou que a maquete está em fase final de construção, pois tudo isso tem um custo e é demorado. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua questionou sobre a planta do novo Pronto Socorro. Com a palavra a secretária Maristela Macedo ressaltou que a planta está com a Caixa Econômica. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano mencionou se havia mais questionamentos ou proposituras entre os conselheiros. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua explanou que no dia vinte e sete e vinte oito ligou na ouvidoria da secretaria de saúde, mas não conseguiu contato solicitou que se possível fosse verificado se há algum problema na ouvidoria. Com a palavra a secretária Maristela Macedo pronunciou que este contato com a ouvidoria poderia ter sido feito por e-mail. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua mencionou que estava com problemas de saúde e foi ao Pronto Socorro no sábado e ficou decepcionado, o mesmo acredita que o gerenciamento do atual Pronto Socorro não conseguirá administrar o que virá futuramente. Com a palavra a secretária Maristela Macedo declarou que independente de qualquer coisa deve se colocar estas reclamações no papel porque se é coisa extremamente grave como foi mencionado à mesma precisa tomar ciência para que possa tomar providências, tem sido feito pelo menos uma vez por semana uma reunião com a administração do Hospital Frei Galvão. E com a reclamação registrada através de documento, nos permite a tomar as devidas providências. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua ressaltou que não estaria fazendo denúncia, apenas criticando o gerenciamento que não fazem coisas simples para melhorar o atendimento. **Ordem do Dia:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo mencionou que estaria rolando conversas de um dinheiro que o Governo do Estado disponibilizou dois milhões de reais para a região do Circuito da Fé e Vale Histórico. O Governo do Estado tinha um contrato de gestão com o São Camilo e Hospital Universitário no valor de seis milhões de reais e dois milhões eram do Ministério da Saúde o gestor que assumiu teve direito em média a estes dois milhões. Esse dinheiro foi disponibilizado ao Gestor Municipal para que o Hospital Universitário continuasse sendo referência, mas isto não está acontecendo e esta verba ficou solta, com a movimentação de alguns prefeitos na tentativa de manter essa verba na região Circuito da Fé e Vale Histórico. A mesma está aguardando uma posição do Governo do Estado de São Paulo foi feito um projeto e apresentado, a princípio foi feito uma contrapartida que a mesma não aceitou e contextou não somente de Guaratinguetá, mas também de outros municípios, fez um levantamento com sua equipe técnica e provou que oque eles queriam pagar não era um valor correto e que oque eles propuseram era uma proposta tecnicamente correta, retornou para o Governo do Estado de São Paulo e foi feita uma reunião com o Secretário junto ao Deputado Marco Bertaiolli. O Governo do Estado se comprometeu fazer uma análise técnica e dizer quanto tem capacidade para disponibilizar neste momento. Ressaltou que oque convém ao Conselho é o que foi ofertado por Guaratinguetá porque é uma oferta que não prejudica o funcionamento da Rede Municipal. Foi ofertado pelo Hospital Frei Galvão um ambulatório de alto risco que hoje é feito por recurso próprio, ambulatório de planejamento familiar e seis leitos de UTI pediátrica, os valores como foi mencionado foram contestados, mas acabaram sendo aceitos, sendo assim: quarenta mil para o auto risco, trinta mil pro planejamento familiar e duzentos e sessenta e cinco mil para a UTI. A Santa Casa de Guaratinguetá ofertou cirurgia urológica de médio porte. E para realizar estas cirurgias foi pedido um incremento na UTI, caso haja uma complicação cirúrgica. E também foi ofertada pela Santa Casa cirurgia pediátrica, que no nosso município não tem demanda reprimida. Portanto, estas foram as ofertas para o governo do estado que estão todas em análise. A imprensa vem abordando e alegando que essas ofertas estão resolvidas, deixou que desconhece essa resolução e ainda está em processo de negociação. Deixou o esclarecimento que Guaratinguetá só ofertou o que tem sobra e o que já está fazendo com seu recurso próprio para sua referência, caso entre a verba, poderá usar o dinheiro do município para aumentar a oferta em outra coisa. Ambulatório de Alto Risco e de planejamento familiar à referência é Guaratinguetá e Cunha, que na rede cegonha Guaratinguetá é referência para Cunha. Não traremos ninguém de fora, há uma propositura de que Guaratinguetá aceite ser referência de alto risco para Cruzeiro e Lavrinhas, está sendo feito um estudo, para ver essa viabilidade, que terá também consignado a habilitar mais quatro leitos de UTI Neonatal no Frei Galvão, mais sete leitos de UTI Intermediária e três leitos de UTI Canguru, caso não aconteça, não terá referência. A hora que o governo do estado liberar a verba, traremos a proposta para a apreciação dos conselheiros para aprovação. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano abriu para questionamentos dos conselheiros, não havendo deu continuidade a reunião. Com a palavra a secretária Maristela Macedo apresentou os dados sobre sarampo em Guaratinguetá, que teríamos dez notificações e um caso descartado. Se olhar os dados no site do Ministério da Saúde constará que Guaratinguetá terá um caso confirmado, porém não é verdade. Foi discutido esse caso, foi feito uma notificação de suspeita de rubéola e sarampo, foi colhido o material e foi feito o bloqueio em todos os contatos, e devido à vacina que a paciente tomou no bloqueio, após apresentar os sintomas, deu uma alteração no exame PCR, porém o exame que detectaria o sarampo ou a rubéola ativa veio negativado. Então foi considerado pelo Ministério de Saúde que analisou somente o resultado do PCR. Neste momento o Hospital Adolfo Lutz está processando esse soro para alegar se o PCR ficou positivo por um vírus selvagem, que seria positivo ou se é pelo vírus atenuado que é o vírus da vacina. Relembrou que independente do resultado o bloqueio da paciente foi feito. Não havendo nada mais a tratar a conselheira Fernanda Muriano encerrou a reunião ás dez horas e quarenta minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.